



ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM VISITA DOMICILIAR EM UMA USF, DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CARDOSO, Emily Adrielle¹; ELIAS, Laura da Silva².

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Visita Domiciliar; Uso Racional de Medicamentos.

Uma das atividades previstas pelo farmacêutico no processo de atenção farmacêutica é promover a educação, a fim de auxiliar na prevenção e recuperação da saúde. A Atenção Domiciliar é uma forma de fornecer serviços na área da saúde, na qual os cuidados aos pacientes ocorrem fora do local hospitalar, mas com todas as condições para promover uma melhor qualidade de vida para sua reabilitação. Na Atenção Farmacêutica Domiciliar, as práticas com o paciente, com o propósito de atingir o alvo terapêutico, estão relacionadas com a educação em saúde, intervenções farmacológicas e não farmacológicas como estímulo à atividade física e a estimular alimentação saudável. Propor em visitas domiciliares aos usuários de uma Unidade de Saúde da Família (USF), orientações sobre o uso racional de medicamentos. O projeto Adesão à terapia medicamentosa da Universidade Feevale, iniciou seu trabalho na USF Palmeira, bairro Santo Afonso, município de Novo Hamburgo. Com as agentes de saúde da USF Palmeira, são realizadas visitas domiciliares (VD), nas terças-feiras no turno da manhã. As VD iniciaram em maio de 2018, com previsão de término em dezembro do decorrente ano. Sendo desenvolvido por 1 professora e uma bolsista do curso de Farmácia. As visitas realizam orientações sobre os medicamentos, como: cuidados com medicamentos quanto ao tempo de tratamento, preparo e administração, armazenamento e descarte. Aplicamos os seguintes questionários: para verificar adesão, o teste Adesão de Morisky-Green, de perfil dos usuários, e para análise dos medicamentos quanto local de armazenamento no domicílio, condições das embalagens e forma de descarte. Para auxiliar nas condições de armazenamento e lembrança dos medicamentos quanto aos horários de administração, são utilizadas pictogramas e confecções de caixas, além da entrega de uma tabela posológica. No momento não temos como avaliar as informações recebidas, devido número pequeno de VD realizadas, mas observamos que os usuários são receptivos nas visitas e manifestaram melhor entendimento dos medicamentos e satisfação nos auxílios propostos.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia pela Universidade Feevale.

² Orientadora, Prof^ª Me do curso de Farmácia pela Universidade Feevale.

³ Consenso brasileiro de atenção farmacêutica, 2002; Leme, 2003; Barros, 2005.



EXPOULBRA
2 0 1 8

SALÃO DE EXTENSÃO
Inovando e conectando pela transformação social



INOVAR É CONECTAR